

ANALISE AO PAEL - ANO 2014

De acordo com o estipulado no nº 1 e 2, do artigo 12º, da Lei nº43/2012, de 28 de agosto, que obriga todos os municípios aderentes ao PAEL a incluir na Conta de Gerência um anexo à execução ao PAEL, apresentamos os quadros do PAEL com os valores previstos, os executados em 2014, com os respectivos desvios e justificações, que foram enviados à DGAL.

7.1 – Síntese da Situação Financeira Atual e Previsões de Evolução

Descrição	Valores Estimados PAF 2014	Valores Apurados 2014 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
A1. Saldo inicial (de operações orçamentais)	1.050.902,50	754.766,72	-296.135,78	
A2. Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	379,33	379,33	
A3. Receita efetiva	18.942.455,99	19.468.542,26	526.086,27	O aumento na receita corrente conseguiu compensar a redução nas receitas de capital
A3.1. Receita corrente	16.492.128,60	18.392.733,10	1.900.604,50	Resultado dos aumentos dos impostos, alteração da % do FEF e a rubrica rendimentos de propriedade não considerados na candidatura
A3.2. Receita capital (s/ ativos e passivos financ.) ... da qual	2.450.327,39	1.075.809,16	-1.374.518,23	Redução significativa das receitas previstas do QREN pela não execução física/financeira de investimentos previstos
A3.2.1. Venda de bens de investimento	380.000,00	12.438,00	-367.562,00	Compensada em parte pelo saldo de gerência do ano anterior.
A4. Despesa efetiva	16.543.155,28	18.467.761,46	1.924.606,18	Resultante de pagamentos efetuados no âmbito do PAEL e acréscimos nos custos com AZC
A4.1. Correntes ... das quais	14.966.877,09	16.463.651,06	1.496.773,97	
A4.1.1. Juros	3.293.603,09	2.751.125,58	-542.477,51	Resultante da descida das taxas de juro previstas
a. Resultantes do PAEL	81.555,27	74.802,25	-6.753,02	Resultante da não utilização do empréstimo do PAEL na totalidade
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	3.095.071,57	2.546.987,03	-548.084,54	Resultante da descida das taxas de juro previstas
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	116.976,25	129.336,30	12.360,05	Resultante de pagamento de juros de mora efetuados ao abrigo do PAEL
A4.1.2. Despesas com pessoal	4.742.500,00	5.091.082,68	348.582,68	Resultado do processo de internalização dos funcionários da extinta EMCR, EM, do aumento com custos com estágios e CEI e do aumento das contribuições para a CGA
A4.2. Despesas de capital (s/ ativos e passivos financ.)	1.576.278,19	2.004.110,40	427.832,21	Por pagamentos a efetuar no âmbito do PAEL
A5. Saldo global	2.399.300,71	1.000.780,80	-1.398.519,91	Resultado da melhoria das receitas correntes

Descrição	Valores Estimados PAF 2014	Valores Apurados 2014 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
A5.1. Saldo corrente	1.525.251,51	1.929.082,04	403.830,53	Resulta da melhoria das receitas correntes
A5.2. Saldo de capital	874.049,20	-928.301,24	-1.802.350,44	Redução significativa das receitas previstas do Qren e pela alteração da % de FEF de Capital que reduziu significativamente
A6. Saldo primário	5.692.903,80	3.751.906,38	-1.940.997,42	Apesar do aumento das receitas correntes, este não foi suficiente para compensar o crescimento das despesas correntes
A7. Ativos financeiros líquidos amortizações	0,00	0,00	0,00	
A8. Passivos financeiros líquidos amortizações	-2.202.385,42	-1.469.476,06	732.909,36	Resultante da utilização do restante do PAEL no ano 2014 e em sentido contrário do aumento das amortizações de empréstimos
A8.1. Receitas de passivos financeiros	0,00	1.098.025,97	1.098.025,97	Resultante da utilização do restante do PAEL no ano 2014
A8.2. Despesas de passivos financeiros	2.202.385,42	2.567.502,03	365.116,61	Devido às amortizações extraordinárias permitiram aumentar a execução orçamental
a. Resultantes do PAEL	138.403,24	139.350,96	947,72	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	2.063.982,18	2.428.151,07	364.168,89	Devido às amortizações extraordinárias permitiram aumentar a execução orçamental
A9. Receita total	18.942.455,99	20.566.947,56	1.624.491,57	Resultante da utilização do restante do empréstimo do PAEL e aumento das receitas correntes
A10. Despesa total	18.745.540,70	21.035.263,49	2.289.722,79	Resultante de se pagar faturas resultantes do Pael e o acréscimo de receita permitiu melhorar a execução orçamental
A11. Saldo para a gerência seguinte	1.247.817,79	286.450,79	-961.367,00	
A12. Serviço da dívida	5.495.988,51	5.318.627,61	-177.360,90	Resultante da descida das taxas de juro previstas e das amortizações de capital
A13. Endividamento total	52.120.708,21	53.137.820,98	1.017.112,77	Apesar do esforço do Município em reduzir a dívida face ao ano anterior, ficou aquém do valor previsto no PAEL
A13.1 Bancário	50.790.117,05	50.691.995,46	-98.121,59	Devido às amortizações extraordinárias permitiram diminuir os valores em dívida
A13.1.1 Médio e longo prazo	50.790.117,05	50.691.995,46	-98.121,59	Devido às amortizações extraordinárias permitiram diminuir os valores em dívida
a. Resultante do PAEL	2.491.258,44	2.577.992,99	86.734,55	Resultante da não utilização do empréstimo do PAEL na totalidade
b. Outro endividamento bancário de médio e longo prazo c)	48.298.858,61	48.114.002,47	-184.856,14	Devido às amortizações extraordinárias permitiram diminuir os valores em dívida
A13.2 Fornecedores	1.045.752,27	2.034.961,12	989.208,85	Apesar do esforço do Município em reduzir a dívida face ao ano anterior, ficou aquém do valor previsto no PAEL
A13.3 Outra dívida a terceiros não financeira	284.838,89	410.864,40	126.025,51	Pelo lançamento de juros de mora de acordos antigos com AZC
A14. Prazo médio de pagamento (n.º dias)	52	81	29	Apesar de não se atingir o proposto no PAEL, continua o PMP a ser reduzido

7.2 – Medidas Propostas no Plano de Ajustamento Financeiro

Descrição das medidas	2011 Valores apurados (indique o montante total executado nas rubricas respetivas)	Quantificação do impacto financeiro previsto resultante da aplicação da medida (apenas o acréscimo, em relação a 2011)		Valores Executados		Quantificação dos impactos da medida
		2014		2014		
		Valor ano	Peso nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto	
B.1 Aumento da receita						
1. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da reapreciação dos tarifários	2.893.577,22	832.922,78	29%	492.129,88	-340.792,90	Apesar do aumento dos preços, verificou-se uma execução da receita inferior as estimativas
2. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município	1.113.163,41	212.276,59	19%	140.798,55	-71.478,04	Apesar do aumento das taxas, verificou-se uma execução da receita inferior as estimativas
3. Outras medidas com impacto no aumento da receita						
3.1 - Avaliação Geral de Imóveis - Imposto Municipal s/ Imóveis	0,00	470.888,48		572.658,96	101.770,48	Melhoria da receita face às previsões
3.2 - Fixação Taxas Máximas - Imposto Municipal s/ Imóveis	1.629.011,52	345.100,00	21%	744.705,29	399.605,29	Melhoria da receita face às previsões
3.3 - Fixação Taxas Máximas - Derrama	820.573,57	0,00		0,00		
3.4 - Fixação Taxas Máximas - Participação no IRS	467.870,00	22.130,00	5%	4.963,00	-17.167,00	Apesar da aplicação da taxa máxima verificou-se uma redução dos montantes
3.5 - Aperfeiçoamento dos processos e do controlo sobre os factos susceptíveis de gerarem a cobrança de taxas e preços municipais, bem como ao nível da aplicação de coimas e da promoção dos processos de execução fiscal a cargo do município	282.719,93	10.087,57	4%	25.059,00	14.971,43	
3.6 - Venda de património	35.442,49	344.557,51	972%	11.316,00	-333.241,51	Apesar do esforço em colocar vários edifícios em hasta pública ficaram todos os procedimentos desertos.
3.7 - Aplicação da Taxa de Direitos de Passagem	0,00	15.500,00	#DIV/0!	0,00	-15.500,00	A proposta não foi aprovada em Assembleia Municipal
Total Aumento de receita (B.1)	7.242.358,14	2.253.462,93	31%	1.991.630,68	-261.832,25	Apesar do aumento dos Impostos Municipais, verificou-se uma execução inferior às estimativas nas taxas e preços, bem como na venda de bens de investimento.

Descrição das medidas	2011 Valores apurados (indique o montante total executado nas rubricas respetivas)	Quantificação do impacto financeiro previsto resultante da aplicação da medida (apenas o acréscimo, em relação a 2011)		Valores Executados		Quantificação dos impactos da medida
		2014		2014		
		Valor ano	Peso nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto	
B.2 Redução da despesa						
4. Redução/contenção/razionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais	820.200,00	820.200,00	100%	820.200,00	0,00	Resultante do processo de dissolução da EMCR
5. Outras medidas com impacto na redução da despesa						
5.1 - Redução/contenção/razionalização da despesa municipal com pessoal	5.605.620,97	863.120,97	15%	514.538,29	348.582,68	Resulta do processo de internalização dos funcionários da extinta EMCR, EM, do aumento com custos com estágios e CEI e do aumento das contribuições para a CGA e da reposição do subsídio férias dos colaboradores.
5.2 - Redução de Subsídios e Transferências para terceiros	1.834.145,80	834.900,80	46%	523.202,22	311.698,58	Não foi possível atingir a totalidade da redução prevista, devido nomeadamente a: documentos que estavam previstos pagarem no PAEL em 2013 e tiveram de transitar para 2014;
5.3 - Redução/contenção/razionalização da despesa municipal com aquisição de bens e serviços correntes e de capital	11.199.334,78	4.401.748,38	39%	3.531.056,45	870.691,93	Não foi possível atingir a totalidade da redução prevista, devido nomeadamente a: faturas que estavam previstas pagarem no PAEL em 2013 e tiveram de transitar para 2014; aumento de custos dos equipamentos e atividades da extinta EMCR, EM; aumento dos custos com o sistema em alta do abastecimento de água e saneamento em mais de 300.000,00€, que o Município não consegue controlar.
Total Poupança gerada pela redução da despesa (B.2)	19.459.301,55	6.919.970,15	36%	5.388.996,96	1.530.973,19	Apesar dos esforços do Município na contenção de despesas estes ficaram condicionados pelos custos com o sistema em alta de água e saneamento e pelos aumentos de custos com encargos sociais de remunerações

Descrição das medidas	2011 Valores apurados (indique o montante total executado nas rubricas respetivas)	Quantificação do impacto financeiro previsto resultante da aplicação da medida (apenas o acréscimo, em relação a 2011)		Valores Executados		Quantificação dos impactos da medida
		2014		2014		
		Valor ano	Peso nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto	
B.3 Outras medidas						
6. Informação referente a eventuais concursos públicos que se encontrem a decorrer b)		-571.673,29		-309.030,35	-262.642,94	Redução dos investimentos em curso
7. Informação referente a processos judiciais e extrajudiciais pendentes, em resultado dos quais resulte significativo impacto financeiro para o município		0,00		0,00		
8. Outras medidas b)						
... discriminar cada medida numa linha						
Total aumento receita / poupança gerada pelas outras medidas (B.3)		-571.673,29		-309.030,35	-262.642,94	
Total impacto esperado (B.1+B.2+B.3)	26.701.659,69	8.601.759,79	32%	7.071.597,29	1.530.162,50	

7.3 – Evolução Previsional de Receitas e Despesas

Descrição	Valores Estimados PAF 2014	Valores Apurados 2014 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
Impostos diretos	3.459.000,00	3.868.873,09	-409.873,09	Resulta dos aumentos dos impostos
IMI	2.445.000,00	2.946.375,77	-501.375,77	Melhor execução do IMI face ao previsto no PAEL
IMT	350.000,00	275.993,16	74.006,84	
Derrama	250.000,00	170.665,57	79.334,43	Apesar das taxas máximas verificou-se uma redução da receita
Outros	414.000,00	475.838,59	-61.838,59	Melhor execução do IUC face ao previsto no PAEL
Impostos indiretos	144.717,50	202.108,21	-57.390,71	
Taxas, multas e outras penalidades	1.362.807,50	1.151.325,47	211.482,03	
Taxas	1.325.440,00	1.102.539,42	222.900,58	Apesar do aumento das taxas, verificou-se uma execução da receita inferior as estimativas
Multas	37.367,50	48.786,05	-11.418,55	
Rendimentos da propriedade	1.000,00	808.446,67	-807.446,67	Por lapso na candidatura ao PAEL não foi considerado o valor das rendas de concessão da EDP
Transferências correntes	8.620.428,60	9.658.095,51	-1.037.666,91	1 - Alteração de 60% para 90% do FEF corrente face ao total do FEF. 2 - Aumento de transferências do I.E.F.P. relacionadas com os programas ocupacionais e estágios.
Venda de bens e serviços correntes	2.891.925,00	2.657.197,20	234.727,80	
Venda de bens	1.077.700,00	880.834,05	196.865,95	Apesar do aumento dos preços, verificou-se uma execução da receita inferior as estimativas
Serviços	1.806.575,00	1.769.705,01	36.869,99	Apesar do aumento dos preços, verificou-se uma execução da receita inferior as estimativas
Rendas	7.650,00	6.658,14	991,86	
Outras receitas correntes	12.250,00	27.365,80	-15.115,80	
Receitas de capital	2.450.327,39	2.172.713,13	277.614,26	Resulta da diminuição do FEF Capital, das transferências do QREN e da venda de bens de investimento abaixo das previstas na candidatura
Venda de bens de investimento	380.000,00	11.316,00	368.684,00	Compensada em parte pelo saldo de gerência
Transferências de capital	2.069.327,39	1.019.821,92	1.049.505,47	Redução significativa das receitas previstas do QREN pela não execução física/financeira de investimentos previstos
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	1.769.467,40	858.889,00	910.578,40	Resulta da alteração da % do FEF
Passivos financeiros	0,00	1.098.025,97	-1.098.025,97	Resultante da utilização do empréstimo do PAEL ainda em 2014
Outras receitas de capital	1.000,00	43.549,24	-42.549,24	
Rep. não abatidas nos pagamentos	0,00	379,33	-379,33	
Total receita	18.942.455,99	20.546.504,41	-1.604.048,42	Resulta da utilização de parte do empréstimo PAEL e de aumentos de receitas correntes
Receitas correntes	16.492.128,60	18.373.411,95	-1.881.283,35	Resulta dos aumentos dos impostos, alteração da % do FEF e a rubrica rendimentos de propriedade não considerados na candidatura
Receitas de capital	2.450.327,39	2.172.713,13	277.614,26	Resulta da redução das transferências de Capital que não compensou a utilização do PAEL

Descrição	Valores Estimados PAF 2014	Valores Apurados 2014 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
Despesas com o pessoal	4.742.500,00	5.091.082,68	-348.582,68	Resulta do processo de internalização dos funcionários da extinta EMCR, EM, do aumento com custos com estágios e POC's e do aumento das contribuições para a CGA
Remunerações certas e permanentes	3.819.500,00	3.971.893,00	-152.393,00	Resulta do processo de internalização dos funcionários da extinta EMCR, EM e de aumento com custos com estágios e POC's
Abonos variáveis ou eventuais	126.500,00	98.989,36	27.510,64	Resulta de medidas de redução de custos
Segurança social	796.500,00	1.020.200,32	-223.700,32	Aquando da candidatura do PAEL ainda não era conhecida a subida da taxa contribuição para a CGA
Aquisição de bens e serviços	6.256.306,50	7.668.278,33	-1.411.971,83	Existência de valores pagos a através do PAEL e face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão, permitiu executar valores acima dos previstos no PAF
Aquisição de bens	1.717.989,00	2.264.081,84	-546.092,84	Existência de 295.580,73 € pagos a através do PAEL e face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão, permitiu executar valores acima dos previstos no PAF
Aquisição de serviços	4.538.317,50	5.404.196,49	-865.878,99	Existência de 526.048,80 € pagos a através do PAEL e face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão, permitiu executar valores acima dos previstos no PAF
Juros e outros encargos	3.293.603,09	2.751.125,58	542.477,51	Resultante da descida das taxas de juro previstas
Resultantes do PAEL	81.555,27	74.802,25	6.753,02	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	3.095.071,57	2.546.987,03	548.084,54	Resultante da descida das taxas de juro previstas
Resultantes de endividamento de curto prazo	116.976,25	129.336,30	-12.360,05	Resultante do pagamento de dividas do Pael que tinham esta classificação orçamental
Transferências correntes	535.920,00	785.498,43	-249.578,43	
Freguesias	279.125,00	328.938,80	-49.813,80	Existência de valores a pagar através do PAEL e face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão, permitiu executar valores acima dos previstos no PAF
Associações de municípios	2.030,00	15.788,71	-13.758,71	Face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão, permitiu executar valores acima dos previstos no PAF
Instituições sem fins lucrativos	203.000,00	378.019,97	-175.019,97	Existência de valores a pagar através do PAEL e face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão, permitiu executar valores acima dos previstos no PAF
Famílias	25.375,00	37.608,02	-12.233,02	
Outras	26.390,00	25.142,93	1.247,07	
Subsídios	0,00	0,00	0,00	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00	
Outras despesas correntes	138.547,50	167.666,04	-29.118,54	

Descrição	Valores Estimados PAF 2014	Valores Apurados 2014 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
Despesas de capital	3.778.663,61	4.571.612,43	-792.948,82	
Aquisição de bens de capital	1.112.953,19	1.478.665,26	-365.712,07	
Investimentos	1.112.953,19	1.478.665,26	-365.712,07	
Terrenos	0,00	0,00	0,00	
Habitacões	0,00	51.457,44	-51.457,44	Face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão, permitiu executar valores acima dos previstos no PAF
Edifícios	90.000,00	110.354,33	-20.354,33	Face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão, permitiu executar valores acima dos previstos no PAF
Construções diversas	947.953,19	1.215.852,56	-267.899,37	Face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão, permitiu executar valores acima dos previstos no PAF
Outros	75.000,00	101.000,93	-26.000,93	
Transferências de capital	463.325,00	525.445,14	-62.120,14	
Freguesias	253.750,00	307.500,00	-53.750,00	Face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão, permitiu executar valores acima dos previstos no PAF
Associações de municípios	40.600,00	20.210,31	20.389,69	
Instituições sem fins lucrativos	76.125,00	147.482,13	-71.357,13	Face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão, permitiu executar valores acima dos previstos no PAF
Famílias	40.600,00	0,00	40.600,00	Pela redução de transferências previstas no PAF
Outras	52.250,00	50.252,70	1.997,30	
Ativos financeiros			0,00	
Passivos financeiros	2.202.385,42	2.567.502,03	-365.116,61	Pela amortização extraordinária efetuada nos empréstimos do PRF
Resultantes do PAEL	138.403,24	139.350,96	-947,72	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	2.063.982,18	2.428.151,07	-364.168,89	Pela amortização extraordinária efetuada nos empréstimos do PRF
Total despesa	18.745.540,70	21.035.263,49	-2.289.722,79	Resultante de receitas superiores ao PAEL, permitindo executar mais Despesa
Despesa corrente	14.966.877,09	16.463.651,06	-1.496.773,97	
Despesa de capital	3.778.663,61	4.571.612,43	-792.948,82	Resultante de receitas superiores ao PAEL, permitindo executar mais Despesa
Saldo (Receita - Despesa)	196.915,29	-488.759,08	685.674,37	Valor compensado pela utilização do saldo de gerência anterior

7.4 – Mapa Previsional da Evolução Dívida por Curto e Médio e Longo Prazo e do Serviço da Dívida de EMLP

MAPA PREVISIONAL DA EVOLUÇÃO DÍVIDA POR CURTO E MÉDIO E LONGO PRAZO				
Descrição	Valores Estimados PAF 2014	Valores Apurados 2014 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
Dívida de Curto prazo	3.645.007	4.560.529	915.523	
Empréstimos de CP			0	
Empréstimos de MLP - Valor exigível a CP	2.314.415	2.114.704	-199.711	Na candidatura o empréstimo do BPI foi considerado como amortizações constantes, mas na realidade esta a ser com prestações constantes o que reduziu o montante a amortizar anualmente nos 1º anos do empréstimo; e pela amortização durante o ano de 2013 da totalidade do empréstimo da Empresa Municipal de Cultura e Recreio que estava previsto no PAEL ser amortizado até 2016
Outra	1.330.591	2.445.826	1.115.234	Apesar do esforço do Município em reduzir a dívida face ao ano anterior, ficou aquém do valor previsto no PAEL
Fornecedores c/c	771.325	1.860.477	1.089.152	Apesar do esforço do Município em reduzir a dívida face ao ano anterior, ficou aquém do valor previsto no PAEL
Fornecedores de imobilizado c/c	274.427	174.484	-99.943	
Estado e Outros Entes Públicos	63.263	75.642	12.379	Aumento da taxa de contribuição para a CGA que origina mais valor em dívida referente ao mês de Dezembro
Clientes, contribuintes e utentes	68.646	68.179	-467	
Administração autárquica	44.660	1.000	-43.660	Pelo esforço do Município em reduzir este tipo de dívida
Outros credores	108.270	266.044	157.773	Pelo lançamento de juros de mora de acordos antigos com AZC
Subtotal Curto prazo	3.645.007	4.560.529	915.523	

Descrição	Valores Estimados PAF 2014	Valores Apurados 2014 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
Dívida de Médio e longo prazo	48.626.441	48.577.292	-49.149	
Empréstimos	48.626.441	48.577.292	-49.149	
No âmbito do PAEL	2.352.855	2.438.642	85.787	Pelo início do empréstimo mais tarde do que o previsto no PAEL, fez com que este tenha tido prestações mais tarde
Outros empréstimos de médio/longo prazo	46.273.585	46.138.649	-134.936	Devido às amortizações extraordinárias permitiram diminuir os valores em dívida
Sub-total Médio e longo prazo	48.626.441	48.577.292	-49.149	
Total da dívida	52.271.447	53.137.821	866.374	
Dívida referente a operações de tesouraria e, se refletidas patrimonialmente, a cauções e garantias prestadas por terceiros	179.807	210.352	30.545	Aumento da taxa de contribuição para a CGA que origina mais valor em dívida referente ao mês de Dezembro
Total da dívida de natureza orçamental	52.091.640	52.927.469	835.829	

Descrição	Valores Estimados PAF 2014		Valores Apurados 2014 (acumulado)		Desvio face ao previsto em PAF		Observação / Justificação
	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	
SERVIÇO DA DÍVIDA EMLP					0	0	
No âmbito do PAEL	138.403	81.555	139.351	74.802	948	-6.753	Na utilização de parte do empréstimo durante 2014 permitiu o pagamento de menos juros que o previsto
Outros empréstimos de médio/longo prazo	2.063.982	3.095.072	2.428.151	2.546.987	364.169	-548.085	Redução das taxas de juro permitiu uma redução dos juros face ao previsto. As amortizações extraordinárias permitiram um aumento das amortizações efetuadas
Total	2.202.385	3.176.627	2.567.502	2.621.789	365.117	-554.838	

7.5 - Calendarização da Redução Anual do Endividamento Líquido

Descrição	Valores Estimados PAF 2014		Valores Apurados 2014 (acumulado)		Desvio face ao previsto em PAF	
	D	C	D	C	D	C
1 Disponibilidades	1.427.482,14		496.802,53		-930.679,61	
21 Dívidas de Terceiros		68.645,74	732.320,78	68.179,19	732.320,78	466,55
22 Fornecedores		771.325,46		1.860.477,36		1.089.151,90
23 Empréstimos Obtidos		50.940.856,05		50.691.995,46		-248.860,59
24 Estado e Outros Entes Públicos		63.262,73	175.510,26	75.641,51	175.510,26	12.378,78
26 Outros Devedores e Credores	0,00	427.357,23	3.388,04	441.527,46	3.388,04	14.170,23
261 Fornecedores de Imobilizado		274.426,81		174.483,76		-99.943,05
264 Administração Autárquica		44.660,00		1.000,00		-43.660,00
268 Devedores e Credores Diversos		108.270,42	3.388,04	266.043,70	3.388,04	157.773,28
(26...) Outras		0,00				0,00
27 Acréscimos e Diferimentos	2.925.469,70	18.071.572,27	3.473.054,81	15.685.887,70	547.585,11	-2.385.684,57
271 Acréscimos de Proveitos	2.891.898,13		3.456.468,95		564.570,82	
272 Custos diferidos	33.571,57		16.585,86		-16.985,71	
273 Acréscimos de custos		622.853,15		890.033,96		267.180,81
274 Proveitos diferidos		17.448.719,12		14.795.853,74		-2.652.865,38
2745 Subsídio para investimentos		17.448.719,12		14.542.140,24		-2.906.578,88
2749 Outras		0,00		253.713,50		253.713,50
4 IMOBILIZAÇÕES						
41 Investimentos Financeiros	654.880,00	0,00	665.380,00	0,00	10.500,00	0,00
411 Partes de Capital	649.880,00		660.380,00		10.500,00	
415 Outras aplicações financeiras	5.000,00		5.000,00			
TOTAL	5.007.831,84	70.343.019,48	5.546.456,42	68.823.708,68	538.624,58	-1.518.377,70
Total Considerado para Endiv. Líquido	5.007.831,84	52.894.300,36	5.546.456,42	54.027.854,94	538.624,58	1.133.554,58

Descrição	Valores Estimados PAF 2014		Valores Apurados 2014 (acumulado)		Desvio face ao previsto em PAF	
	D	C	D	C	D	C
CONTRIBUIÇÃO DO SM, AM E SEL para o EL			349.462,84		349.462,84	
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO SEC 95	47.886.468,52		48.830.861,36		944.392,84	
EMPRÉSTIMOS, DÍVIDAS E CRÉDITOS DO MUNICÍPIO EXCECIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO						
Stock em 31/Dez de EMLP excepcionados do limite de EL	3.991.731,81		3.946.275,11		-45.456,70	
Dívidas do Município às empresas concessionárias do serviço de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão (consolidadas até 31/12/1988)						
Créditos do Município relativamente a SM e a entidades do SEL (independentemente de relevarem ou não para efeitos de limites de endiv.)						
Créditos sobre terceiros que não sejam reconhecidos por ambas as partes						
MONTANTES TOTAIS EXCECIONADOS DOS LIMITES	3.991.731,81		3.946.275,11		-45.456,70	
TOTAL ENDIV. LÍQ. A CONSIDERAR	43.894.736,71		44.884.586,25		989.849,54	
Limite Endividamento Líquido da LFL	15.734.671,25		15.576.462,05		-158.209,20	
EXCESSO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	28.160.065,46		29 308 124,20		1 148.058,74	
VARIAÇÃO DO EXCESSO DE ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO FACE AO ANO ANTERIOR	-3.099.078,10		-2 510 898,70		588 179,40	